



MARÇO 2026 – DESTAQUES

ÍNDICE

1. Longas ficção	2
2. Longas documentais.....	3
3. Mostra Cine-Delas.....	5
4. Super Xuxa contra Baixo Astral	6
5. Série: Navio do Sertão	6
5. Série: Estopim	7
6. Maratona Wagner Moura.....	8
7. Maratona Kleber Mendonça Filho.....	8
8. Mostra Gala Brasileira.....	9
9. Universo Gilberto Gil.....	9
10. Mostra José Mojica Marins – 90 Anos.....	10
11. Negritudes no Canal Brasil	10
12. Cine Desejo.....	11
13. Quarta Sapatão.....	11
14. Curtas.....	11
15. Séries	12
16. Extras.....	12

LONGAS DE FICÇÃO

Luiz Gonzaga – Léguas Tirana (2025) (114') – Estreia

Cinebiografia do Rei do Baião, Luiz Gonzaga – Léguas Tirana trata da vida pessoal e artística de um visionário da Música Popular Brasileira. A trama mergulha nas raízes do icônico Luiz Gonzaga do Nascimento, explorando a identidade do compositor e a sua história como retirante do Sertão nordestino. Luiz Gonzaga – Léguas Tirana passeia pela infância e adolescência do artista, mostrando as referências culturais e religiosas que o levaram a escrever canções simbólicas e marcantes. Um retrato não só de um marco da cultura brasileira, mas das tradições sertanejas de um nordeste rico e complexo que o formaram como artista.

Prêmios: Melhor Filme pelo Júri Oficial e Júri Popular, Melhor Roteiro, Melhor Direção de Arte, Melhor Trilha Sonora e Melhor Ator para Kayro Oliveira, no 15º Festival de Cinema de Triunfo (2024).

Classificação Indicativa: 14 anos

Direção: Diogo Fontes e Marcos Carvalho

Elenco: Luiz Carlos Vasconcelos, Claudia Ohana, Tonico Pereira, Kayro Oliveira e Chambinho do Acordeon.

Horário: Terça, dia 03/03, às 21h00

Dormir de Olhos Abertos (2024) (97') – Inédito – Cine-Delas

Em uma cidade litorânea do Nordeste brasileiro — Recife, Pernambuco —, o calor úmido e o ritmo lento do verão tropical servem de pano de fundo para a chegada inesperada de Kai, uma jovem taiwanesa que desembarca com o coração partido após um término amoroso. Ela pretendia passar férias tranquilas, talvez reconectar-se com alguém ou simplesmente esquecer, mas um ar-condicionado quebrado a leva à loja de guarda-chuvas de Fu Ang, um imigrante chinês que se torna, por um breve momento, uma possível ponte de afeto e compreensão em um lugar estranho. Quando a estação chuvosa não chega e a loja desaparece misteriosamente, Fu Ang some junto com ela.

Na busca por ele, Kai se depara com Xiaoxin, outro trabalhador chinês, e com um grupo de operários de origem chinesa que vivem e trabalham em um arranha-céu luxuoso da cidade — um edifício que simboliza ao mesmo tempo ascensão e isolamento. As histórias se entrelaçam em uma teia de encontros casuais e mal-entendidos linguísticos: Kai descobre paralelos profundos entre sua própria solidão e a de Xiaoxin, que carrega suas próprias perdas e rejeições em um país distante. Enquanto o verão se arrasta quente e preguiçoso, laços sutis começam a se formar entre esses três estrangeiros (Kai, Fu Ang e Xiaoxin), revelando as camadas de deslocamento, as barreiras invisíveis da língua (mandarim, português, ecos de espanhol, inglês e até alemão) e a luta constante por um senso de pertencimento em um lugar que os acolhe e os repele ao mesmo tempo.

OBS: Produzido por Kleber Mendonça Filho e Emilie Lesclaux.

Prêmios: Eleito pela Fipresci como o melhor da seção Encontros, no Festival de Berlim (2024).

Classificação Indicativa: 18 anos

Direção: Nele Wohlatz

Elenco: Liao Kai Ro, Xiao Xing Cheng, Wang Shin-Hong.

Horário: Sábado, dia 07/03, às 22h00

Reforço estreia março

Retrato de Um Certo Oriente (2025) (89') – Coprodução

Inspirado no romance de Milton Hatoum, vencedor do Prêmio Jabuti, o filme explora a saga de imigrantes libaneses no Brasil e os desafios enfrentados na floresta amazônica. A história começa no Líbano de 1949, onde os irmãos católicos Emilie (Wafa'a Celine Halawi) e Emir (Zakaria Kaakour) decidem deixar sua terra natal, ameaçada pela guerra, em busca de uma vida melhor. Durante a travessia, Emilie conhece e se apaixona por Omar (Charbel Kamel), um comerciante muçulmano. Contudo, Emir, tomado por ciúmes e influenciado pelas diferenças religiosas, tenta separá-los, o que culmina em uma briga com Omar. Emir é gravemente ferido durante o conflito, e Emilie é forçada a interromper a jornada, buscando ajuda em uma aldeia indígena para salvar seu irmão. Após a recuperação de Emir, eles continuam rumo a Manaus, onde Emilie toma uma decisão que traz consequências trágicas e duradouras.

OBS: O filme será exibido no Dia de São Maron – muito celebrado pela comunidade Libanesa

Prêmios: prêmio de Melhor Filme no Festival de Huelva (Espanha), em 2024; Prêmio ABC de de melhor som, em 2025; Melhor Roteiro pela APCA, em 2025 e Menção honrosa na categoria de Melhor Fotografia no Los Angeles Brazilian Film Festival, em 2024.

Classificação Indicativa: 16 anos

Direção: Marcelo Gomes

Elenco: Wafaa Céline Halawi, Charbel Kamel e Zakaria Kaakour

Horário: Domingo, dia 01/03, às 20h00

LONGAS DOCUMENTAIS

Milton Gonçalves, Além do Espetáculo (2025) (95') – Coprodução – Inédito – Negritudes no Canal Brasil

O documentário revisita a trajetória artística, política e humana de um dos maiores nomes da cultura brasileira. Muito além dos palcos, do cinema e da televisão, o filme acompanha Milton Gonçalves como intelectual, militante e referência fundamental na luta antirracista no Brasil. A partir de imagens de arquivo, depoimentos e reflexões do próprio artista, o documentário revela um homem que transformou sua arte em ferramenta de resistência, questionamento e afirmação, deixando um legado que ultrapassa o espetáculo e se inscreve na história social e cultural do país. Entre os depoimentos que enriquecem a narrativa estão familiares e colegas como as atrizes Nathalia Timberg, Camila Pitanga e Zezé Motta, os diretores Daniel Filho e Juca de Oliveira, os ex-jogadores Zico e Adílio, e o ator Tony Ramos, que compartilham memórias pessoais e profissionais sobre o talento, a militância e a humanidade de Milton.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Luiz Antonio Pilar

Horário: Segunda, dia 30/03, às 20h00

Sinfonia da Sobrevivência (2024) (70') – Inédito

Em meio às chamas do mais violento incêndio florestal já registrado no Pantanal, o cineasta Michel Coeli testemunha a angustiante luta dos animais por sobrevivência em busca de água e comida. Bombeiros, brigadistas e voluntários enfrentam o fogo incontrolável e as burocracias estatais para minimizar os impactos da tragédia, enquanto o ecossistema — grande protagonista da narrativa — revela sua fragilidade. Filmado em primeira pessoa, o documentário transforma o espectador em testemunha direta dessa crise ambiental urgente, propondo uma reflexão profunda sobre as causas e consequências das queimadas no bioma pantaneiro.

Prêmios: Prêmio do Júri de Melhor Documentário na Competição Novos Diretores da 48ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, em 2024; Melhor Longa-Metragem Ambiental no Bonito CineSur – Festival de Cinema Sul-Americano de Bonito – pelo Júri Popular, em 2025; Melhor Fotografia de Documentário, no Los Angeles Brazilian Film Festival, em 2025.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Michel Coeli

Horário: Quinta, dia 05/03, às 19h30

Catadoras (2025) (70') – Inédito

O Filme acompanha a trajetória de quatro mulheres que transformam a coleta de materiais recicláveis em sustento, resistência e afirmação de identidade. Aline, que teve a casa derrubada pela polícia, anos depois sobe a rampa do Palácio do Planalto para colocar uma faixa no presidente da República. Francisca, após quatro décadas em São Paulo, decide retornar à sua terra natal, no Ceará, em busca de reconexão e pertencimento. Jeane luta para que o filho, Arlon, supere o alcoolismo e registre a filha de três anos, enquanto Suelen, recém-separada de um marido agressor, sonha com a possibilidade de um novo amor. Vindas de diferentes regiões do Brasil, o que une essas mulheres é o trabalho como catadoras de material reciclável — uma atividade marcada pela invisibilidade social, mas que o filme revela como espaço de dignidade, afeto, luta e reinvenção. Ao dar voz a essas histórias, o documentário constrói um retrato potente sobre gênero, sobrevivência, justiça social e sustentabilidade no Brasil contemporâneo.

Prêmios: Melhor Documentário na 16ª edição do Festival Internacional de Cinema da Língua Portuguesa (FESTin), realizado em Lisboa em 2025.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Dayse Porto

Horário: Quinta, dia 12/03, às 19h30

Incompatível com a Vida (2023) (93') – Estreia – Cine-Delas

A partir do registro de sua própria gravidez frustrada — marcada pelo diagnóstico de uma malformação fetal “incompatível com a vida” —, a diretora Eliza Capai conversa com outras mulheres que passaram por vivências semelhantes, criando um potente coral de vozes que reverberam temas universais: vida, morte, luto perinatal e o acesso ao aborto legal. O filme quebra o silêncio em torno dessas perdas solitárias, humanizando as protagonistas e questionando as barreiras legais e sociais no Brasil, onde muitas enfrentam obstáculos mesmo em casos previstos por lei.

Prêmios: Melhor Documentário na Competição Brasileira de Longas/Médias-Metragens do Festival É Tudo Verdade e Prêmio EDT de Melhor Montagem (2023); Eleito Melhor Documentário de 2023 pela APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e integrou os 10 Melhores Longas de 2023 pela ABRACCINE (Associação Brasileira de Críticos de Cinema).

Classificação Indicativa: 14 anos

Direção: Eliza Capai

Horário: Sábado, dia 28/03, às 22h00

Reforço estreia março

Um Outro Francisco (2025) (75') – Coprodução

Dois fotógrafos italianos, Dario De Dominicis e Giorgio Negro, visitam ao longo de cinco anos a cidade de Canindé, no sertão do Ceará, para registrar a segunda maior festa religiosa dedicada a São Francisco de Assis no Brasil. Acompanhando devotos, moradores locais e fotógrafos da região, o filme confronta o olhar estrangeiro com a realidade da fé popular, questionando o poder da fotografia como ferramenta de captura e recorte da identidade cultural, da narrativa e dos espelhos entre mundos distantes.

Prêmios: Melhor Som no Cine PE – Festival do Audiovisual

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Margarita Hernandez

Horário: Segunda, dia 09/03, às 19h45

MOSTRA CINE-DELAS – ANO XI

Celebrado no dia 8 de março, o Dia Internacional da Mulher começou com a luta histórica das mulheres para terem suas condições equiparadas às dos homens. Inicialmente, a data remetia à reivindicação por igualdade salarial, mas, atualmente, simboliza muito mais do que isso. É uma luta contra o machismo, contra a violência sofrida por elas de diversas formas e em prol de respeito e mais espaço e voz na sociedade. Para acentuar a beleza das múltiplas faces da produção audiovisual brasileira e combater a desigualdade em sets de filmagem, ainda majoritariamente comandados por homens, o canal exhibe a Mostra Cine-Delas com longas dirigidos por cineastas mulheres.

De janeiro a dezembro, o Canal Brasil destaca em sua programação produções marcadas pelo olhar feminino, valorizando a diversidade de vozes, narrativas e perspectivas das mulheres no audiovisual brasileiro. Desde 2016, no mês de março, essa curadoria ganha ainda mais força com a sessão Cine-Delas, dedicada exclusivamente a filmes dirigidos por mulheres. Ao longo de 11 anos, a faixa exibiu mais de 111 títulos, assinados por 85 diretoras diferentes, reafirmando o compromisso do Canal Brasil com a equidade, a visibilidade e o protagonismo feminino no cinema nacional.

OBS: Com base em levantamento realizado através do site Filme B, em 2025 foram lançados 191 longas-metragens brasileiros, dos quais 65 tiveram direção feminina, o que corresponde a 34% do total. No mesmo período, o Canal Brasil estreou 93 longas, sendo 36 dirigidos por mulheres, alcançando o percentual de 38%. Os números indicam que a programação do Canal Brasil apresenta uma participação feminina superior à média do mercado, evidenciando uma curadoria atenta à diversidade e ao fortalecimento do olhar feminino no audiovisual brasileiro. Mesmo em um cenário de produção concentrada e competitivo, o canal se posiciona como um agente ativo na ampliação do espaço para cineastas mulheres, contribuindo para um ecossistema mais plural e representativo.

HORÁRIO: Sábados e domingos, a partir do dia 07/03, às 22h00

07/03 – Dormir de Olhos Abertos (2024) (97'), de Nele Wohlatz – INÉDITO

08/03 – O Clube das Mulheres de Negócios (2024) (95'), de Anna Muylaert
14/03 – Pasárgada (2024) (84'), de Dira Paes
15/03 – A Festa de Léo (2023) (83'), de Luciana Bezerra e Gustavo Melo
21/03 – Meu Nome é Bagdá (2020) (99'), de Caru Alves de Souza
22/03 – Os Sapos (2025) (75'), de Clara Linhart
28/03 – Incompatível Com a Vida (2023) (93'), de Eliza Capai – **ESTREIA**
29/03 – Cidade; Campo (2024) (118'), de Juliana Rojas

SUPER XUXA CONTRA BAIXO ASTRAL GANHA EXIBIÇÃO ESPECIAL NO CANAL BRASIL MATERIAL RECUPERADO E CÓPIA DIGITALIZADA

Super Xuxa Contra Baixo Astral (1988) (86') – Material Recuperado e Cópia Digitalizada

Após décadas considerado parcialmente perdido, um dos filmes mais emblemáticos da história do cinema popular brasileiro volta à cena em grande estilo. O Canal Brasil exhibe, em sessão especial, a cópia digitalizada de *Super Xuxa contra Baixo Astral*, no dia 27 de março, às 22h30, data que marca o aniversário de Xuxa Meneghel, a eterna Rainha dos Baixinhos.

Lançado em 1988 e dirigido por Anna Penido, o longa foi um marco na trajetória cinematográfica de Xuxa e um dos maiores sucessos de bilheteria do cinema nacional nos anos 1980, reunindo milhões de espectadores e se consolidando como um ícone da cultura pop brasileira. Ao longo dos anos, porém, o filme enfrentou problemas relacionados à preservação de seus materiais originais, chegando a ter partes consideradas desaparecidas, o que inviabilizava sua restauração completa.

O cenário começou a mudar com a localização de uma rara cópia em película 35mm, encontrada por meio de um esforço coletivo envolvendo pesquisadores, colecionadores e profissionais dedicados à preservação audiovisual. A partir desse resgate, foi possível viabilizar o processo de digitalização, conduzido com o apoio do Canal Brasil, reafirmando o compromisso do canal com a memória, a história e o patrimônio do cinema brasileiro.

Xuxa convoca as crianças para colorirem muros pichados na cidade. Enquanto isso, Baixo Astral (Guilherme Karan), um ser demoníaco mal-humorado que vive nos esgotos da cidade, decide se vingar de Xuxa sequestrando seu cachorro, Xuxo. Ela então sai em busca de Xuxo, indo parar em uma dimensão paralela conhecida como Alto Astral.

Outros personagens do filme são: Rafa (Jonas Torres), um garoto que também é sequestrado por Baixo Astral, que planeja torná-lo seu capanga; Titica (Paolo Paceli) e Morcegão (Roberto Guimarães), os capangas de Baixo Astral, que têm ciúmes da atenção que Rafa recebe de seu "patrão"; Xixa, uma lagarta cigana e preguiçosa que ajuda Xuxa em sua viagem; e a Vovó Cascadura (Henriqueta Briebe), uma cágada especialista em literatura.

OBS: O filme será exibido no dia do aniversário da Xuxa.

Classificação Indicativa: Livre

Direção: Anna Penido

Elenco: Xuxa, Guilherme Karan, Jonas Torres, Paolo Paceli, Roberto Guimarães e Henriqueta Briebe.

Horário: Sexta, dia 27/03, às 22h30

SÉRIES

Navio do Sertão (2025) (4 x 29') – Inédito

minissérie documental que resgata a história da comunidade quilombola de Navio, submersa no Sertão da Paraíba durante a construção de um grande complexo hídrico na década de 1930. A partir de depoimentos de cerca de 28 personagens, muitos descendentes daqueles que viviam no Navio antes do alagamento, a série reconstrói memórias, trajetórias e impactos sociais que atravessam gerações, evidenciando desigualdades no acesso a direitos como terra, educação e saúde. A obra reflete sobre deslocamento forçado, diáspora negra e resistência cultural, trazendo à tona uma narrativa pouco conhecida da história brasileira e destacando o papel das comunidades quilombolas na luta por reconhecimento e justiça social.

Classificação Indicativa: 10 anos

Direção: Patrícia Pinheiro

Maratona: Quinta, dia 19/03, a partir das 19h00

Estopim (2026) (5 x 45') – Inédito

Uma série factual que segue a linha de pólvora por trás dos grandes crimes contra as mulheres brasileiras. Vistos como pontuais e isolados, esses assassinatos, violações, estupros coletivos e espancamentos ganham os holofotes e geram um descontentamento social. A opinião pública e a justiça, quando muito, culpam os explosivos, mas não se preocupam com o fio que levou o fogo até a bomba. Estopim traça um caminho inverso, vai até a origem, busca a faísca, as causas estruturais da violência contra a mulher na sociedade. Com episódios que rememoram crimes conhecidos pelo grande público, a série examina a reação da sociedade frente a essas violências e depois passa a percorrer os antecedentes históricos e culturais que elucidam o porquê que esses crimes acontecem.

Classificação Indicativa: 14 anos

Direção: Ana Teixeira

HORÁRIO: Domingo, dia 08/03, às 21h00 (1 episódio por dia)

08/03 – Crimes Políticos

09/03 – Crimes Conjugais

10/03 – Crimes Sexuais

11/03 – Crimes de Ódio

12/03 – Crimes Invisibilizados

ALTERNATIVOS: Mad. de sábado para domingo, dia 05/04, à meia-noite (1 episódio por dia)

Segunda, dia 06/04, às 18h15 (1 episódio por dia)

Crimes Políticos Ep01:

O assassinato da vereadora carioca Marielle Franco, em 2018, gerou uma onda de protestos no Brasil e no mundo. Marielle personificava muitas lutas: de classe, gênero, raça, entre outras. Ela e a juíza Patrícia Acioli, duas mulheres que ocuparam espaços de poder e enfrentaram os abusos da milícia, acabaram assassinadas. Nesse episódio será analisado por que as mulheres com projeção política e social sofrem constantes ataques machistas e qual a origem dessa violência.

Crimes Conjugais Ep02:

Elevados a espetáculos, os crimes praticados pelos namorados, maridos ou companheiros das vítimas ganham os holofotes e são audiência garantida. Um dos casos mais chocantes foi o da adolescente Eloá Pimentel, que teve o seu sequestro televisionado em tempo real no ano de 2008. Alguns anos antes, Sandra Gomide perdeu seu prestígio profissional e também sua vida nas mãos de Pimenta Neves, então editor chefe de um dos maiores jornais de São Paulo. Ao rebobinar ainda mais essa fita, chega-se ao assassinato de Ângela Diniz, na década de 70, quando a imprensa fez um folhetim com uma história real. Cada capítulo era estampado em

capas de revistas. Não importa a mídia nem o tempo histórico, a associação de romance com violência sempre prejudicou as mulheres em uma narrativa majoritariamente contada pelo ponto de vista masculino.

Crimes Sexuais Ep03:

Mônica Granuzzo e Aída Curi foram mortas e jogadas do alto de dois prédios, no Rio de Janeiro, porque resistiram às investidas dos seus agressores sexuais, nos anos 80 e 50, respectivamente. Décadas depois, em 2016, uma adolescente foi violentada por 33 homens. Apesar da distância temporal entre os crimes, todas foram questionadas a respeito de suas posturas e o motivo de estarem na companhia de seus agressores. Por que a sociedade segue culpando a vítima? Por que, em mais de 70 anos, pouca coisa mudou na opinião pública em casos que envolvem crimes sexuais?

Crimes de Ódio Ep04:

Gisberta Salce cresceu no interior de São Paulo, lugar em que sentia medo de sofrer violência por ser uma mulher trans, já que o Brasil é o país que mais mata transexuais no mundo. Ela, então, mudou-se para Portugal. Ali, na cidade do Porto, um grupo de meninos a espancou e a atirou em um poço ainda viva. Alguns anos depois, Dandara, transexual cearense, também foi torturada e morta por um outro grupo de homens que, além disso, filmou a dor e desespero da vítima. Se por um lado, mulheres trans são mortas por transfobia, por outro, mulheres lésbicas sofrem por não corresponderem ao ideal masculino de "feminilidade". Luana Barbosa, mulher periférica e negra, morreu depois que dois policiais a espancaram. Ao ser abordada em sua moto, ela se recusou a ser revista por eles e pediu por uma policial mulher, por conhecer os seus direitos. Carol Campelo também foi brutalmente assassinada no Maranhão, em um crime motivado por lesbofobia.

Crimes Invisibilizados Ep05:

Esse último capítulo trata sobre os feminicídios invisibilizados pela origem, classe ou raça das vítimas e o porquê de muitos deles serem banalizados pela mídia. O episódio abordará crimes que acontecem no interior, com mulheres rurais, indígenas ou negras e que dificilmente se tornam estopim de grandes mudanças. O desafio dessa problemática é buscar meios de combater a violência em contextos e realidades diferentes.

MARATONA WAGNER MOURA

No dia 15 de março, todos os olhos estarão voltados para o Oscar, com a expectativa de ver Wagner Moura conquistar o prêmio de Melhor Ator em Filme de Drama por sua atuação em "O Agente Secreto". Para entrar no clima dessa possível vitória, o Canal Brasil apresenta, no dia 17/03, uma maratona especial com grandes filmes estrelados por ele.

Horário: Terça, dia 17/03, a partir das 19h30

19h30 - Tropa de Elite 2 - O Inimigo Agora É Outro

21h25 - Praia do Futuro

23h10 - Carandiru

01h35 - Deus É Brasileiro

03h30 - Cidade Baixa

05h10 - Saneamento Básico, O Filme

07h05 - Cinejornal

07h20 - Ó Paí, Ó

09h00 - O Homem do Futuro

MARATONA KLEBER MENDONÇA FILHO

No dia 15 de março, todos os olhos estarão voltados para o Oscar e a expectativa para ver “O Agente Secreto” entre os vencedores é enorme! Por isso, o Canal Brasil apresenta no dia 16/01 uma sessão especial com dois filmes dirigidos por Kleber Mendonça Filho.

Horário: Segunda, dia 16/03, a partir das 21h30

21h30 - Bacurau (2019) (128')
23h40 - Recife Frio (2009) (24')
00h05 - O Som ao Redor (2012) (130')
02h15 - Eletrodoméstica (2005) (22')
02h40 - Aquarius (2016) (145')
05h05 - Vinil Verde (2004) (17')
05h25 - O Crítico (2008) (75')
06h40 - Noite de Sexta, Manhã de Sábado (2006) (15')

MOSTRA GALA BRASILEIRA

No dia 15 de março de 2026, os olhares da sétima arte mundial estarão voltados para a cerimônia do Oscar. Para aquecer a espera pelo mais importante evento do cinema norte-americano, o Canal Brasil preparou uma maratona especial com filmes brasileiros indicados nas principais categorias da premiação em edições passadas.

HORÁRIO: 14/03, sábado e 15/03, a partir das 15h30.

14/03

15h30 – O Menino e o Mundo (2013), de Alê Abreu
16h50 – O Que É Isso, Companheiro? (1997), de Bruno Barreto
18h45 – O Beijo da Mulher-Aranha (1985), de Hector Babenco

15/03

15h30 – O Quatrilho (1995), de Fábio Barreto
17h25 – Central do Brasil (1998), de Walter Salles
19h15 – Cidade de Deus (2002), de Fernando Meirelles e Kátia Lund

UNIVERSO GILBERTO GIL PROGRAMAÇÃO ESPECIAL NO CANAL BRASIL

Em celebração ao encerramento da turnê Tempo Rei, que terá seu último show no dia 28 de março, o Canal Brasil preparou uma programação imperdível dedicada a um dos maiores gênios da música brasileira: Gilberto Gil. Nos dias 28, 29 e 30 de março, a partir das 16h, mergulharemos na obra, na vida e na influência eterna de Gil através de documentários, shows e programas inesquecíveis.

HORÁRIOS: Sábado, dia 28/03, a partir das 16h00.
Domingo, dia 29/03, a partir das 16h00
Segunda, dia 30/03, a partir das 16h00

Sábado, dia 28 de março:

16h00 - Espelho: Gilberto Gil (2008)
16h30 - Zoombido: Gilberto Gil (2006)
17h00 - Amigos, Sons e Palavras: Melhores Momentos 01 (2023) Ep37
17h30 - Amigos, Sons e Palavras: Melhores Momentos 02 (2023) Ep38
18h00 - Gilberto Gil - Tempo Rei (1996)
19h50 - Doces Bárbaros (1976)

Domingo, dia 29 de março:

16h00 - O Som do Vinil: Tropicália - Partes 01 (2011)
16h30 - O Som do Vinil: Tropicália - Partes 02 (2011)
17h00 - O Som do Vinil: Refazenda / Refavela / Realce (2011)
18h00 - Viva São João! (2002)
19h25 - Gilberto Gil - Kaya N'Gan Daya (2002)
20h30 - Corações a Mil (1981)

Segunda, dia 30 de março:

16h00 - Amigos, Sons e Palavras: Especial (2019) I
16h30 - Amigos, Sons e Palavras: Especial (2019) II
17h00 - O Som do Vinil: Gilberto Gil, Gilbertos Samba - Partes 01 (2014)
17h30 - O Som do Vinil: Gilberto Gil, Gilbertos Samba - Partes 02 (2014)
18h00 - Filhos de Gandhi (2002)

MOSTRA JOSÉ MOJICA MARINS – 90 ANOS

No mês em que José Mojica Marins completaria 90 anos, celebrados em 13 de março, o Canal Brasil presta uma homenagem especial a um dos nomes mais singulares e provocadores do cinema nacional. Criador do inesquecível Zé do Caixão, Mojica não apenas inaugurou o terror brasileiro como construiu uma obra autoral, transgressora e influente, que atravessou gerações e ultrapassou fronteiras, tornando-se referência cult no Brasil e no exterior.

Entre os dias 11 e 13 de março, sempre a partir da meia-noite, o canal exibe uma mostra que percorre diferentes fases de sua filmografia — do impacto revolucionário de seus clássicos em preto e branco às experiências mais radicais e controversas dos anos seguintes. Uma programação que convida o público a revisitar o imaginário perturbador, filosófico e profundamente autoral de um cineasta que transformou o medo em linguagem e o cinema de gênero em expressão artística.

HORÁRIO: De 11/03 (terça para quarta) a 13/03 (sexta para sábado), a partir de 00h00

11/03 (terça para quarta)

00h00 - A Praga (2022) (50') + A Última Praga (2022) (17')
01h10 - Finis Hominis (1970) (80')
02h30 - Inferno Carnal (1977) (83')

12/03 (quarta para quinta)

00h00 - Delírios de um Anormal (1978) (84')
01h25 - O Despertar das Bestas, O Ritual dos Sádicos (1970) (93')
03h00 - A Estranha Hospedaria dos Prazeres (1976) (80')

13/03 (quinta para sexta)

00h00 - À Meia Noite Levarei Sua Alma (1964) (82')
01h25 - Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver (1967) (109')
03h15 - O Estranho Mundo de Zé do Caixão (1968) (82')

NEGRITUDES NO CANAL BRASIL

HORÁRIO: Segunda, 30/03, a partir das 20h00 (12 horas consecutivas de programação)

Aproveitando o lançamento do documentário Milton Gonçalves, Além do Espetáculo (2025), de Luiz Antonio Pilar, a tradicional faixa Negritudes — que ocupa a última segunda-feira de cada mês com 12 horas consecutivas dedicadas à cultura negra brasileira — apresenta uma programação especial em homenagem ao eterno Milton Gonçalves, um dos maiores pioneiros negros da televisão, do cinema e do teatro no país.

Ícone da representatividade negra no audiovisual, Milton foi pioneiro ao romper barreiras raciais na televisão, no cinema e no teatro, deixando um legado de mais de 150 trabalhos marcantes e uma militância incansável por igualdade e visibilidade.

Nesta edição, a maratona reúne filmes inesquecíveis de sua trajetória, com interpretações memoráveis em clássicos do cinema brasileiro, além de entrevistas raras nas quais o ator compartilha histórias e reflexões, com o carisma que o tornou referência para gerações.

20h00 – Milton Gonçalves, Além Do Espetáculo (2026), de Luís Antônio Pilar - **Inédito**

21h40 – A Rainha Diaba (1974), de Antônio Carlos Da Fontoura

23h25 – Carandiru (2003), de Hector Babenco

01h50 – Filhas do Vento (2004), de Joel Zito Araújo

03h20 – Natal da Portela (1988), de Paulo César Saraceni

05h00 – O Beijo da Mulher-Aranha (1985), de Hector Babenco

07h00 – A Arte do Encontro: Tony Ramos entrevista Milton Gonçalves (2018)

07h25 – Espelho: Lázaro Ramos entrevista Milton Gonçalves (2012)

07h55 – Tarja Preta: Selton Mello entrevista Milton Gonçalves (2004)

CINE DESEJO

HORÁRIO: Sábados, à 0h (sexta para sábado)

07/03 - Salamandra

14/03 – Um Copo de Cólera

21/03 – A Dama do Lotação

28/03 – Vergel

QUARTA SAPATÃO

HORÁRIO: Quarta, 4/03, às 22h.

Flores Raras (2012) (114'), de Bruno Barreto – **Reapresentação**

Primeira quarta-feira de cada mês

CURTAS

02/03, às 20h00 - Lupi (2022) (17'), de Leo de Leandro e Rahessa Vitória – **Inédito**

OBS: Com Samuel de Assis

06/03, às 20h00 - Mar de Dentro (2024) (8'), de Lia Letícia – **Inédito**

OBS: Conquistou o prêmio de Melhor Filme de Curta-metragem e Melhor Direção na Competição de Curtas do 57º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (2024)

07/03, às 18h00 - A Voz de Guadakan (2025) (16'), de Joel Pizzini – **Estreia**

OBS: Programado na data de nascimento da escritora Gleycielli Nonato (07/03/1987)

10/03, às 20h00 - Atravessaria a Cidade Toda de Bicicleta Só pra te Ver Dançar (2023) (24'), de Mauricio Abbade – **Inédito**

OBS: Com Pedro Goifman

18/03, às 20h00 - Peixe Morto (13') (2025), de João Fontenele – **Inédito**

OBS: Prêmio Canal Brasil de Curtas no 35º Cine Ceará (2025)

20/03, às 20h00 - Casulo (2024) (20'), de Aline Flores – **Inédito**

OBS: Melhor Roteiro, Melhor Atriz e Melhor Curta Nacional pela Abraccine no 29º Cine PE – Festival do Audiovisual (2025). Aborda depressão pós-parto e maternidade solitária

23/03, às 20h00 - Amanhã (2021) (19'), de Aline Flores e Alexandre Cristófarro – **Inédito**

SÉRIES - REAPRESENTAÇÃO

Vidas Roubadas – A Saga de Isabella (2024) (05 X 45')

Maratona: Domingo, dia 01/03, a partir das 15h30

Paloma (2026) (04 X 50')

Maratona: Domingo, dia 01/03, a partir das 21h30

No Ano que Vem (2023) (05 X 45')

Maratona: Quinta, dia 05/03, a partir das 22h30

Rio de Topless (2017) (6 X 30')

Maratona: Domingo, dia 08/03, a partir das 11h00

Put a Retrato - Trabalhadoras do Sexo (2024) (3 x 50')

Maratona: Segunda, dia 09/03, a partir das 21h30

EXTRAS

Augusto Boal / Nascimento há 95 anos (16/03/1931)

16/03 – Augusto Boal e o Teatro do Oprimido, às 14h00